

MALA VIAJANTE, VIAJEM AO MUNDO DA IMAGINAÇÃO

1- Leide Nalva Batista Ribeiro

2- Benira Pereira de Magalhães

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo identificar a importância de familiares e professores incentivarem a leitura para as crianças ainda bem pequenas, proporcionando momentos de contatos com os livros na primeira infância, no qual a criança terá um amplo desenvolvimento da imaginação, oralidade, emoções e sentimentos. Esse incentivo de ambas partes devem se tornar um hábito, isto é, fazendo parte da rotina familiar e escolar da criança, para que ela possa receber esse estímulo como algo natural e prazeroso, aprendendo desde pequeno que a leitura é muito importante para seu desenvolvimento. A mala Viajante é uma ótima ferramenta para desenvolver momentos de leitura, buscando incentivar, despertar a atenção, a curiosidade, tanto em casa como também no ambiente escolar para que as crianças despertem interesse e gosto por momentos de leitura e querer sempre ter contato com os livros.

Palavras- chave: Leitura em família. Apresentação do mundo letrado. Educação Infantil.

¹ Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Afirmativo; Graduada em Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil (NEAD/UFMT); Técnica em Desenvolvimento Infantil na Rede Municipal de Educação de Cuiabá; Diretora na Creche Municipal São Benedito - Cuiabá MT.

¹ Especialista em Educação Infantil e Especial pela Faculdade das Águas Emendadas (FAE); Graduada em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Técnico em Desenvolvimento Infantil da Rede Municipal de Educação; Coordenadora Pedagógica da Creche Municipal São Benedito

INTRODUÇÃO

Através da leitura a criança pode despertar o interesse pelos livros e desenvolver a escrita, a produção, a própria leitura e torná-lo uma criança leitora. Sendo assim a luz do documento PNBE na escola, que ressalta que:

Todo trabalho com livro de literatura se feito de maneira adequada quando as crianças iniciam a sua trajetória escolar, pode despertar o gosto pela leitura e o interesse por livros, e pode ainda contribuir consideravelmente para a etapa posterior, quando aluno aprendera a ler e a escrever, pelo fato desde já ter participado de situações escolares de leitura (GUIA 1. p. 13, 2014).

Desenvolver a oralidade da criança, ampliando o vocabulário, possibilitando desenvolver habilidade de expressar suas ideias sem desembaraço e com originalidade, desinibindo-o através da leitura compartilhada com a família e quem sabe criar nos pais o hábito da leitura, pois eles são os primeiros mediadores de leitura que as crianças possuem.

A prática da leitura é uma etapa essencial para a construção do conhecimento. É um importante instrumento de compreensão do mundo. Esta prática estimula a criatividade da criança e a imaginação, favorece o aprendizado, melhora a capacidade mental, amplia o vocabulário e o repertório linguístico. O hábito de ouvir e ler história ainda tem o poder de incentivar a reflexão e a imaginação das crianças levando-as ao posicionamento crítico.

Diante disso, buscamos identificar estratégias para que as crianças desenvolvam o gosto de ouvir e ler história, pois desenvolvendo essa ação entre creche e família, teremos sucesso nesse aspecto. Por isso se faz necessário à participação efetiva da família nessa ação, para que assim consigamos criar leitores críticos e conscientes de suas ações.

DESENVOLVIMENTO

A educação infantil é uma etapa essencial na vida do ser humano, pois a partir dela ocorre as primeiras interações com o ambiente escolar, momento o qual irá construir sua autonomia e autoconfiança, ou seja, sua identidade pessoal, social e cultural compreendendo o seu lugar em um determinado grupo (sociedade).

Nessa fase o lúdico faz parte do cotidiano escolar, que possibilita a quem o vivencia momentos de encontro consigo e com os outros, vivências de fantasias e de realidade, experiências de autoconhecimentos, bem como o conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro. E é nesse mundo da imaginação que entra as histórias infantis que despertam e contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura. De acordo com Bamberguerd (2000) “O desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura é um processo constante, que principia no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora,” por isso a mala viajante é uma das ferramentas a ser utilizada pelos profissionais da creche e da pré-escola, para mediar à leitura em sala de aula assim como no meio familiar com a ajuda dos responsáveis da criança.

As crianças sempre gostam de novidades e quando se pode levar algo da creche para casa é melhor ainda, além de estimular a imaginação e criar o hábito de ouvir e ler história o projeto “Mala Viajante”, também busca manter uma parceria bem próxima com as famílias, onde os mesmos terão um papel importantíssimo no sucesso do projeto.

Sendo assim serão confeccionadas “malas” (Bolsa) de feltro, TNT dentre outros materiais que as educadoras prefiram, que serão decoradas para deixá-las mais atrativas para a criança e família, que levar a bolsa para casa. Nessa “mala” sempre irá um ou mais livro de histórias e uma ficha para os pais preencherem. O presente projeto dará da seguinte forma, uma vez na semana uma criança levará a mala para casa, onde a família terá o compromisso de fazer a leitura com os mesmos e descrever se gostaram e principalmente se participaram do momento de leitura junto com a criança, e logo após fazer o relato de como foi esse momento em família e trazer a mala no dia estipulado pelos educadores. O sucesso do projeto dependerá da participação ativa dos familiares, e incentivo dos educadores para esse momento tão importante em família.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O incentivo da leitura na infância, de modo a propiciar a geração de um hábito é muito importante, a fim de que a criança aprenda que ler é algo importante e prazeroso, tornando-se assim uma boa leitora. Deste modo, um espaço e um tempo reservado à leitura é imprescindível a criança em seu cotidiano pelo puro prazer da leitura, em que os pais devem ser responsáveis pela criação de um ambiente adequado, para que a criança possa ir lendo e exercitando a sua imaginação.

A literatura infantil tem grande influência na formação da criança, visto que através dela a criança pode conhecer e compreender o mundo, no qual se insere. Assim, como CERVO (2001, p. 16) ressalta “A leitura para a criança não é, como às vezes se ouve, meio de evasão ou apenas compensação. É um modo de representação do real. Através de um “fingimento”, o leitor reage, reavalia, experimenta as próprias emoções e reações”. Sob esta afirmativa, compreendemos que a leitura e a sua aplicação são capazes de promover condições de aprendizagem e relaxamento, visando um aprendizado fluente.

A leitura é uma fonte de aprendizado, desenvolvimento, lazer e diversão, pois, ler com uma criança vai além de descobrir as primeiras palavras no papel. Dessa forma através de livros e histórias desde pequenos construímos conhecimentos sobre o mundo, as pessoas, sentimentos, saber lidar com o seu eu, com o outro e com o grupo de pessoas, desenvolvendo diversas competências que a BNCC proponha. Essas competências e habilidades devem ser instigada desde a infância para se desenvolver ainda quando criança, porque serão levadas para a vida adulta, e por isso incentivar e propor a leitura desde cedo é essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Um dos objetivos de se trabalhar com a Mala Viajante é observar a contribuição da literatura infantil no processo de desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Durante os anos, a educação tem buscado contribuir no processo da formação de um indivíduo crítico, responsável e ativo na sociedade, visto que a sociedade se modifica constantemente, seja através da leitura, da escrita, da linguagem oral ou visual. Neste sentido, a escola emprenha-se a conhecer e a desenvolver na criança as capacidades da leitura e da escrita (espontânea), identificando também como a literatura infantil pode influenciar positivamente este processo. Deste modo, Bakhtin (1992) expõe que por ser instrumento motivador e desafiador, a literatura infantil propicia a transformação de um indivíduo a um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que compreende o contexto em que vive e sabe modificá-lo conforme a sua necessidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que é de fundamental importância proporcionar momentos de leituras é de grande relevância para o desenvolvimento das crianças desde pequenas é através de propostas pedagógicas voltadas para a leitura que vão tornar-se grandes leitores. Essa rotina semanal de levar a Mala Viajante oportuniza o desenvolvimento da criança como leitura que exige essa continuidade, regularidade e condições para aquisição do hábito de leitura. A partir do desenvolvimento desse trabalho com Mala temos certeza que cada vez mais os alunos fazem questão de levar outros livros para casa, ou seja, perceber que o prazer pela leitura foi desenvolvido. Dessa forma podemos enfatizar ainda mais a importância do fazer pedagógico e da oportunidade para o aprendizado, da relação escola e família e dos valores e saberes a serem construídos, pois a criança tem a responsabilidade de cuidar dos materiais da mala (livro, caixa de lápis de cor, borracha, lápis de escrever, apontador) que são emprestados e que devem devolver no outro dia para outro colega levar, favorecendo a incorporação dos estudantes ao mundo letrado, garantindo, assim, a efetivação da função social e cultural que a leitura possui.

Para finalizar devemos fortalecer o trabalho de leitura desde a educação infantil com práticas pedagógicas variadas e criativas que possam despertar nas crianças o interesse e o prazer pela leitura colaborando desta forma para construir uma sociedade letrada e verdadeiramente crítica, pensante, formar leitores que sabem ler e compreender e não alfabeto funcionais.

REFERÊNCIAS

CUIABÁ. Prefeitura. SME – Secretaria Municipal de Educação. Proposta pedagógica para educação infantil – Cuiabá, MT: Central de Texto, 2009.

PNBE na escola: literatura fora da caixa / Ministério da Educação; elaborado pelo centro de alfabetização, leitura da universidade Federal de Minas Gerais. – [Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Guia 1: Educação Infantil, 2014].

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

BATISTA, Rafael. “**Importância da leitura**”; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>. Acesso em 06 de maio de 2020.